

Data: 21.08.2020

Título: Registo de patentes é uma mais-valia para os investidores

Pub: **VidaEconómica**



Tipo: Jornal Especializado Semanal

Secção: Nacional

Pág: 1;12



EMPRESAS

Registo de patentes é uma mais-valia para os investidores

Pág. 12

Área: 876cm² / 43%

Tiragem: 13.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6923251

VÍTOR SÉRGIO MOREIRA, ESPECIALISTA DA INVENTA INTERNATIONAL, CONSIDERA

Registo de patentes é uma mais-valia para os investidores

Novadelta é a empresa com o maior pedido de patentes

	Requerente	Numeros de Pedidos de Patente					Total Institutos (INPI, EPO, PCT, USPTO e CNIPA)	Total de famílias de patentes
		INPI	EPO	PCT** (OMPI)	USPTO	CNIPA		
1º	Universidade do Minho	17	4	16	7	2	46	44
2º	Universidade do Porto	8	11	12	9	7	47	32
3º	Novadelta - Comércio e Indústria de Cafés	0	16	4	8	18	46	28
4º	Universidade de Lisboa	12	3	11	3	2	31	20
5º	Universidade de Aveiro	7	7	7	4	0	25	20
6º	Universidade de Coimbra	2	2	10	3	0	17	20
7º	BOSCH	7	2	4	1	1	15	19
8º	BIAL Portela & CA	3	1	1	7	1	13	18
9º	INESC TEC	1	11	6	4	2	24	17
10º	Saronikos Trading & Services	0	7	7	6	5	25	17
11º	BIOSURFIT	0	7	6	2	0	15	16
12º	Instituto Politécnico de Leiria	8	5	1	2	0	16	13
13º	Universidade da Beira Interior	9	1	3	2	0	15	13
14º	Universidade Nova de Lisboa	5	3	4	1	0	13	13
15º	Grupo Technimede	4	1	0	0	0	5	11
16º	A4TEC	0	7	4	2	0	13	9
17º	INL - International Iberian Nanotechnology Laboratory	0	4	4	2	3	13	8
18º	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	7	0	2	0	0	9	7
19º	Universidade de Évora	3	4	0	0	0	7	7
20º	Universidade Católica Portuguesa	1	2	4	1	0	8	6

(Fonte: Espacenet)

** PCT significa Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes, administrado pela OMPI.

VIRGÍLIO FERREIRA

virgilio@vidaeconomica.pt

O registo de patentes por requerentes com origem em Portugal está a subir. O aumento e a melhoria da informação sobre o sistema da propriedade industrial, a adesão de centros de investigação e universidades e os apoios do Portugal 2020 a par da dinâmica do investimento em I&D são fatores que, segundo

Vítor Sérgio Moeira, especialista da Inventa International, explicam essa subida.

Apesar desta tendência, “infelizmente ainda temos muito a melhorar quando é efetuada a comparação com outros países”, acrescenta.

Vida Económica – Que razões determinam o aumento de registo de patentes em Portugal?

Vítor Sérgio Moeira - O aumento do registo de patentes por requerentes com origem em Portugal pode ser devido a diversos fatores, tais como: a)

Disseminação de conhecimentos sobre o sistema de propriedade industrial por entidades oficiais, nomeadamente o INPI, e por entidades privadas ligadas diretamente ao sistema, por exemplo firmas de consultoria e agentes de propriedade industrial; b) Utilização significativa do sistema por universidades e centros de pesquisa, que vocacionam e treinam os seus estudantes sobre o sistema de PI; c) Os fundos de fomento e sistemas de inventivo, tal como o Portugal 2020, muitas vezes estabelecem regras referentes à legitimidade de despesas com base em investimentos com ativos de propriedade industrial, por exemplo patentes; d)





Segundo dados do PORDATA, o número de investigadores que fazem I&D em ciências exatas e naturais, médicas e da saúde, de engenharia e tecnologia e agrárias vêm aumentando continuamente desde 2005; e) Conforme será detalhado abaixo, os investimentos em I&D no país vêm tendo aumentos significativos.

VE – A taxa de aprovação de 29,5% é satisfatória tendo em conta o que se passa noutros países?

VSM - Apesar da tendência de crescimento dos valores desse indicador, infelizmente ainda temos muito a melhorar quando é efetuada a comparação com outros países do espaço europeu, por exemplo.

Na tabela abaixo vemos a percentagem de concessão de patentes em relação ao total de pedidos de patente apresentados com origem em países selecionados no período de 2000 a 2018:

Origin Granting	(%)
France	57,8
Germany	45,1
Greece	46,3
Italy	62,9
Poland	48,5
Portugal	29,5
Spain	49,8
United Kingdom.....	37,2

Adicionalmente, esse índice não obteve uma melhoria num recorte de tempo referente aos 10 anos mais recentes.

Internacionalização para a Ásia é baixa

VE – Os números revelam uma boa capacidade de internacionalização?

VSM - A seleção dos Estados Unidos e do Instituto Europeu de Patentes como principais jurisdições de interesse não traz muitas surpresas, tendo em vis-

ta as relações comerciais típicas no mundo ocidental. A seleção do Brasil como uma jurisdição de interesse também não traz muita surpresa, tendo em vista a proximidade das relações comerciais e da língua em comum. Entretanto, a internacionalização limitada para os principais mercados produtores e consumidores da Ásia é um ponto a ser melhorado. Nós levantámos dados de pedidos apresentados pelos principais requerentes identificados no “top 20” do barómetro no Japão e na Coreia do Sul e os dados são irrisórios. A própria China, apesar da evolução recente, ainda possui um volume de pedidos muito limitado.

Dessa forma, simplificando a resposta por meio da apresentação de pedidos de patente nos

cinco principais institutos de patente do mundo: the European Patent Office (EPO) the Japan Patent Office (JPO); the Korean Intellectual Property Office (KIPO); the National Intellectual Property Administration of the People’s Republic of China (CNIPA); and the United States Patent and Trademark Office (USPTO).

Os requerentes com origem em Portugal são significativamente atuantes apenas no EPO e no USPTO, o que não permite concluir que o nível de internacionalização esteja adequado ou satisfatório, ainda mais quando se considera que esses cinco institutos de patentes apresentam em conjunto cerca de 80% dos pedidos de patente no mundo.



“A internacionalização limitada para os principais mercados produtores e consumidores da Ásia é um ponto a ser melhorado”, afirma Vítor Sérgio Moreira.

Area: 876cm² / 43%

Tiragem: 13.000

FOTO: 4 Cores

ID: 6923251

Data: 21.08.2020

Titulo: Registo de patentes é uma mais-valia para os investidores

Pub: **VidaEconómica**

Tipo: Jornal Especializado Semanal

Secção: Nacional

Pág: 1;12



VE – O investimento em investigação é notório?

VSM - O estudo não abrangeu um indicador diretamente relacionado às atividades de investigação e desenvolvimento. Naturalmente é expectável uma correlação positiva entre investimentos em atividades de investigação e desenvolvimento e a apresentação de pedidos de patente. Segundo os dados da base PORDATA, os investimentos efetuados em Portugal em atividades de investigação e desenvolvimento em 2018 corresponderam a 1,36% do PIB. No mesmo período, a média dos 27 países da União Europeia foi de 2,19%.

Nesse sentido, pode-se afirmar que há muitas oportunidades de crescimento pela frente, ou de mitigação de desvantagens competitiva. Por outro lado, também pode afirmar-se que o país também apresentou uma evolução destacada, pois os investimentos efetuados em Portugal em atividades de investigação e desenvolvimento em 2018 corresponderam a 0,52% do PIB em 1995.

VE – Quais são as vantagens de se ter uma patente regista-

da?

VSM - A vantagem principal é ter o controlo da exploração comercial do objeto da patente naquela jurisdição onde a patente foi concedida. Nesse sentido, o referido controlo compreende a possibilidade de excluir que terceiros possam vender, produzir ou importar o objeto da patente na jurisdição protegida. Outra vantagem refere-se à possibilidade de licenciar a patente, em que o requerente obtém rendimentos sobre o produto/processo patenteado. Ainda nessa linha, uma patente é um ativo, ao qual é atribuível um valor financeiro, que fortalece o portefólio da organização, podendo inclusive ser comercializado.

Em termos de marketing, uma patente pode ser valiosa no sentido de que o titular pode explorar a imagem de uma empresa inovadora e avançada tecnologicamente. Num cenário em que um requerente esteja a desenvolver um produto/processo, é sempre uma mais-valia para um investidor o facto de a invenção estar protegida por patentes.

Area: 876cm²/ 43%

Tiragem: 13.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6923251